

DUPLICAÇÃO DE ESCUDOS CÓRNEOS EM JABUTI-PIRANGA (*CHELONOIDIS CARBONARIA*) COMO UMA ANOMALIA DO DESENVOLVIMENTO - RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

SILVA; Victória de Mello ¹, FREITAS; Júlia Almeida Queiroz de ², MATTOS; Yann Vieira Ferreira Anchieta ³, ESTEVES; Lucas Rebelo de Oliveira ⁴, FARSETTE; Anna Beathriz Nascimento ⁵

RESUMO

O desenvolvimento normal dos filhotes depende da sequência equilibrada de uma série de acontecimentos a nível molecular, e alguns fatores podem produzir efeitos no desenvolvimento não só de alguns órgãos e tecidos, como também no organismo como um todo. Esses efeitos podem ser percebidos macroscopicamente em sua expressão fenotípica no animal ou estarem presentes apenas na genética do indivíduo. Algumas anomalias podem não ser compatíveis com a vida. Os répteis ovíparos, como os quelônios, apresentam malformações com maior frequência que os vivíparos, devido à maior influência de fatores ambientais sobre o embrião que está em formação no interior do ovo. O casco dos Testudines é uma estrutura anatômica particular que os diferencia de outros grupos de vertebrados, a porção dorsal convexa é chamada de carapaça, enquanto a porção ventral é chamada de plastrão. As vértebras e as costelas são fusionadas à carapaça, a qual resulta em uma grande estrutura óssea revestida por escudos córneos de origem epidérmica recobertos por queratina. O tamanho, formato, organização, coloração e o número desses escudos são característicos de cada espécie, mas podem haver variações. A duplicação de escudos córneos e outras alterações na carapaça podem ser causadas por diversos fatores, como a dessecação durante os primeiros 15 dias de incubação dos ovos, por ser um período crítico de desenvolvimento; assim como pela exposição à baixa umidade, extremos de temperatura e ao manuseio indevido dos ovos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um Jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) que foi diagnosticado com duplicação de escudos córneos como uma anomalia do desenvolvimento. O animal é um jabuti macho, com 18 anos de idade e que não apresenta outra comorbidade clínica aparente. Sabe-se que ele e os outros filhotes nasceram em Maricá, município da região metropolitana do Rio de Janeiro, em local de solo arenoso em frente à praia, por essa razão, é possível inferir que a umidade do local era alta e a temperatura mais amena, o que se confirma pelo sexo do indivíduo, já que as temperaturas mais baixas influenciam na síntese de enzimas que vão atuar na diferenciação sexual de machos. Tutora relata manuseio exagerado e indevido dos ovos após desova da fêmea. O animal apresenta duplicação de 3 escudos córneos na sua carapaça, um deles localizado no primeiro escudo vertebral, o segundo no quarto escudo vertebral e o terceiro no primeiro escudo pleural da lateral direita do jabuti. O animal possui bom manejo ambiental, nutricional, sanitário e nenhuma outra afecção que interfira na sua qualidade de vida e no seu bem estar. Portanto, é de extrema importância que os animais sejam consultados por médicos veterinários de animais silvestres e tenham uma rotina de atendimento clínico e exames laboratoriais para diagnosticar possíveis doenças, alterações no seu desenvolvimento e para garantir sua saúde e sobrevivência.

PALAVRAS-CHAVE: Anomalia do desenvolvimento, Escudo córneo, Jabuti, Quelônios

¹ Graduanda na Universidade Federal Fluminense, victoriarmello@id.uff.br

² Graduanda na Universidade Federal Fluminense, juliafreitas@id.uff.br

³ Graduando na Universidade Federal Fluminense, yannmattos@id.uff.br

⁴ Médico Veterinário pela Universidade Anhangüera, vetselvagens@gmail.com

⁵ Graduanda na Universidade Federal Fluminense, annanascimento@id.uff.br